

SECRETARIA DE CULTURA

DEPARTAMENTO DO CONSERVATÓRIO MUNICIPAL DE GUARULHOS

É com muito orgulho que apresentamos a Vossa Senhoria mais uma atividade da nossa Orquestra Jovem de Guarulhos, sempre no intuito de oferecer uma programação diversificada e de qualidade ao munícipe. Ao mesmo tempo, o conjunto dá passos importantes para alcançarmos o reconhecimento necessário neste meio e elevarmos o Município de Guarulhos ao patamar desejado por muitas cidades.

Histórico

A importância deste organismo para o cidadão guarulhense encontra-se embasada na Lei Municipal nº 5.944 de 9 de outubro de 2003 que, a partir de iniciativa do executivo, teve o crivo do parlamento Municipal, refletindo o anseio em nossa cidade pela disseminação da cultura: com o objetivo de realizar concertos regulares, fortalecer os vínculos da comunidade com o poder público através de projetos que beneficiem estudantes de música, contribuir com a construção da cidadania através do incentivo ao estudo da arte, preparar músicos que possam futuramente integrar uma orquestra profissional e formar novas plateias para a apreciação da música de concerto, nasce a Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos.

Importante ressaltar as atividades da Orquestra Jovem são uma das maneiras pelas quais o Conservatório Municipal de Guarulhos, subordinando à Subsecretaria de Cultura, no exercício de suas atribuições legais, em especial na garantia a todos do pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, vem apoiando e incentivando a valorização e a difusão das manifestações culturais nos termos dos Artigos 215 e 216 da Constituição Federal e de acordo com o constante na Lei Municipal nº 7.610 de 20 de dezembro de 2017 cuja análise qualitativa é feita pelo E. Tribunal de Contas do Estado de S. Paulo. Toda a programação da OJMG visa o aprimoramento e a profissionalização de seus jovens instrumentistas, como espírito intrínseco do legislador impresso na exposição dos motivos para nascedouro de tão importante missiva legal.

É fato que os motivos que nutriram o Parlamento Municipal naquele momento histórico foram sintetizados, sendo merecedor, nesta oportunidade discorrermos sobre o quanto tal Organismo é importante para os cidadãos contemporâneos.

Desde o surgimento dos primeiros agrupamentos instrumentais, durante a Renascença (c.1600), manter um grupo de músicos residentes sempre foi sinal de status e prestígio para uma cidade. Desde o século XVII as Cortes Europeias mantinham e incentivavam a produção musical. Já naquela época ter boa música e um grande volume de produção cultural era sinônimo de riqueza. Essa responsabilidade com o decorrer do tempo deixou de ser dos nobres senhores feudais, Duques, Príncipes e Condes e passou a ser das cidades e Estados.

No Brasil os primeiros músicos desembarcaram logo após os primeiros colonizadores. A transferência da Corte Real Portuguesa para o Rio de Janeiro em 1808 mudou completamente o cenário cultural e musical não só na cidade, mas em toda a Colônia. Músicos do mais alto nível vieram de toda a Europa, elevando consideravelmente a qualidade da produção musical local. Durante a permanência da Corte, o Rio de Janeiro viveu um período de grande efervescência cultural e teve uma das melhores orquestras do mundo, à época.

A volta da família Real a Portugal levou o cenário musical brasileiro a um determinado ostracismo que perdurou por aproximadamente 100 anos. A exemplo do que acontecia na Europa, na transição entre os séculos XIX e XX as Orquestras Brasileiras eram mantidas pela sociedade civil e por mecenas. Já no séc. XX, em meados da década de 30, mais uma vez seguindo o modelo Europeu, as Orquestras no Brasil começaram a ser custeadas e administradas pelo Poder Público.

Muito em função disso, assim como agremiações desportivas, sejam elas de quaisquer modalidades, uma orquestra sinfônica tem interferência direta na autoestima de uma determinada cidade ou estado. Não é por outra razão que a totalidade dos conjuntos orquestrais leva, em seus nomes, a menção direta ao local que as sedia: a constituição de uma orquestra representa um sinal de amadurecimento por parte do núcleo urbano que a estruturou. Ao observarmos o ranking do IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) apontado pelo PNUD podemos constatar que das 60 cidades melhores classificadas, 47 mantêm Orquestras Sinfônicas e/ou grupos semelhantes, somando quase 80% dos referidos municípios.

Posição no Ranking	Município	Possui Orquestra?
1º	São Caetano do Sul (SP)	Sim
2º	Águas de São Pedro (SP)	Não
3º	Florianópolis (SC)	Sim
4º	Balneário Camboriú (SC)	Não
4º	Vitória (ES)	Sim
6º	Santos (SP)	Sim
7º	Niterói (RJ)	Sim
8º	Joaçaba (SC)	Sim
9º	Brasília (DF)	Sim
10º	Curitiba (PR)	Sim
11º	Jundiaí (SP)	Sim

8/12/07
PA11392/24

12°	Valinhos (SP)	Sim
13°	Vinhedo (SP)	Sim
14°	Santo André (SP)	Sim
14°	Araraquara (SP)	Sim
16°	Santana de Parnaíba (SP)	Sim
17°	Nova Lima (MG)	Sim
18°	Ilha Solteira (SP)	Sim
19°	Americana (SP)	Sim
20°	Belo Horizonte (MG)	Sim
21°	São José (SC)	Não
21°	Joinville (SC)	Sim
23°	Maringá (PR)	Sim
24°	São José dos Campos (SP)	Sim
25°	Blumenau (SC)	Sim
25°	Presidente Prudente (SP)	Sim
25°	Rio Fortuna (SC)	Não
28°	São Paulo (SP)	Sim
28°	Assis (SP)	Não
28°	Campinas (SP)	Sim
28°	São Bernardo do Campo (SP)	Sim
28°	Porto Alegre (RS)	Sim
28°	São Carlos (SP)	Sim
34°	Rio Claro (SP)	Sim
34°	Jaraguá do Sul (SC)	Sim
36°	Rio do Sul (SC)	Sim
37°	Bauru (SP)	Sim
37°	São Miguel do Oeste (SC)	Não

37°	Pirassununga (SP)	Sim
40°	Concórdia (SC)	Sim
40°	Vila Velha (ES)	Não
40°	Taubaté (SP)	Sim
40°	Ribeirão Preto (SP)	Sim
40°	Botucatu (SP)	Sim
45°	Goiânia (GO)	Sim
45°	Rio de Janeiro (RJ)	Sim
47°	Sorocaba (SP)	Sim
47°	Marília (SP)	Não
47°	São José do Rio Preto (SP)	Sim
47°	Guaratinguetá (SP)	Não
50°	São João da Boa Vista (SP)	Sim
50°	São José do Rio Preto (SP)	Sim
50°	Fernandópolis (SP)	Sim
53°	Itapema (SC)	Não
53°	Tubarão (SC)	Não
53°	Carlos Barbosa (RS)	Sim
56°	Brusque (SC)	Sim
56°	Iomerê (SC)	Não
56°	Paulínia (SP)	Sim
56°	Treze Tílias (SC)	Não
56°	Itajaí (SC)	Sim

Em função do apontado, surge uma identificação forte entre a entidade artística representada pela orquestra e a identidade do próprio município. E, da mesma forma como nas referidas modalidades desportivas, na área musical o intercâmbio e o contato com a realidade de outros locais torna-se de grande importância. O fato de que o conjunto

sinfônico pertencente a uma específica localidade possa apresentar-se em outros espaços é de fundamental para o seu pleno amadurecimento, e sinal de amadurecimento social da cidade que o abriga, como exemplificado no quadro acima. É essencial, para avaliação do nível de proficiência de um conjunto do gênero, que este possa vir a se apresentar diante de plateias habituadas a assistir a grupos de alto nível.

Veja-se, neste sentido, o exemplo do mais destacado conjunto sinfônico brasileiro, a OSESP. Desde 2003, quando se concluiu sua reestruturação, o grupo tem feito regulares turnês internacionais:

<http://www.saopaulo.sp.gov.br/spnoticias/na-imprensa/osesp-encerra-primeira-turme-pela-europa/>

http://www.osesp.art.br/newsletter/maio_1/news.html

<https://oglobo.globo.com/cultura/musica/osesp-participara-de-tres-festivais-europeus-em-agosto-19091149>

Outras orquestras, independentemente de seu tamanho, adotam o mesmo procedimento:

<http://campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=19374>

<http://www.campinas.sp.gov.br/noticias-integra.php?id=3952>

<https://www.dm.com.br/entretenimento/2018/07/orquestra-sinfonica-jovem-de-goias-realiza-turme-em-sao-paulo.html>

<http://www.teatroguaira.pr.gov.br/2018/07/2427/Orquestra-Sinfonica-do-Parana-esta-em-turme-pelo-estado.html>

<http://www.filarmonica.art.br/concertos/agenda-de-concertos/expedicoes-paises-hispanicos/>

Não é a primeira vez que a própria Orquestra Jovem de Guarulhos se apresenta em outras cidades:

<https://www.clickguarulhos.com.br/orquestra-jovem-toca-na-catedral-da-se/>

<http://www.santos.sp.gov.br/?q=content/musica-classica-orquestra-de-guarulhos-e-atracao-no-sesc-santos>

Considerando as possibilidades de recurso da Prefeitura de Guarulhos, a Orquestra Jovem Municipal de Guarulhos realizou recentemente apresentações em duas tradicionais igrejas da capital paulista, que levaram a uma plateia de aproximadamente 800 pessoas a arte importantes criadores do passado como o italiano Antonio Vivaldi.

Veja que se por um lado o acesso gratuito permitiu a um público diversificado, independente de sua condição social, o acesso ao espetáculo, por outro a acústica privilegiada das igrejas permitiu a apresentação das obras em condições muito próximas das existentes quando de sua criação, num modelo de concerto absolutamente difundido pelas grandes cidades da Europa. Tal fato não passou despercebido a críticos como o

jornalista Irineu Franco Perpétuo que, presente em um dos dias, teceu elogios ao resultado obtido.

Temporada 2024

Série Convidados Especiais - Collegium Musicum de São Paulo

Na construção da temporada das Orquestras de Guarulhos, um dos pilares de trabalho é o estabelecimento de parceria com outras instituições, de modo a permitir o desenvolvimento de um trabalho de qualidade com custo reduzido e benefício para todas as partes envolvidas. É o caso, por exemplo, da atividade que será desenvolvida no mês de junho. Será a nona montagem de espetáculo a ser realizada em conjunto com renomado coral Collegium Musicum de São Paulo, uma instituição de mais de 60 anos com a qual as duas orquestras do município vêm realizando concertos há mais de 10 anos.

Com a presença deste conjunto se torna possível a montagem e apresentação de obras tradicionais para coro e orquestra, toda uma faceta diferente do repertório da música de concerto ao qual a população da cidade passa a ter acesso. No caso do próximo programa, trata-se do Requiem de Marc Antoine Charpentier, uma peça de referência do barroco francês, que se insere com muita propriedade no panorama de diversidade estilística concebido para este ano.

Completando o programa, o poema sinfônico Don Juan, de Richard Strauss, obra desafiante para cada um dos instrumentos da orquestra, um exercício de virtuosismo a serviço da expressão artística, e mais uma vez uma escolha voltada à diversidade da programação oferecida aos espectadores da cidade.

Contratação de Anibal Mancini

a) Currículo Abreviado

1. Perfil e Características:

- Tenor lírico leggero.

2. Apresentações Recentes:

- Don Ramir em "La Cenerentola" no Teatro Comunale de Bologna.
- Narciso em "L'Ape Musicale" no Teatro Cívico de Castello em Cagliari.
- Ferrando em "Così fan Tutte" no Theatro Municipal de São Paulo.
- Almaviva em "O Barbeiro de Sevilha" no Teatro Solís de Montevideo.
- Acis em "Acis and Galatea" no Festival Amazonas de Ópera.
- Rodriguez em "Don Quichotte" no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e no Theatro São Pedro.

3. Performances e Estreias:

- "O Menino e a Liberdade" de Ronaldo Miranda.
- Hipólito na estreia mundial de "Fedra e Hipólito" de Christopher Park.
- "L'oro non compra amore" de Marcos Portugal.
- Árias de Rossini no concerto "Noite de Bel Canto" com a OSB Ópera e Repertório.

4. Prêmios e Reconhecimento:

- Vencedor do 11º Concurso Maria Callas em 2011.
- Nomeado Revelação Lírica pelo Blog Ópera e Ballet em 2013.

Currículo completo anexado ao processo.

b) Motivo da Escolha

Por sua vasta experiência em contextos orquestrais e formação, Anibal Mancini é a melhor escolha para preencher a lacuna criada pelas necessidades do repertório.

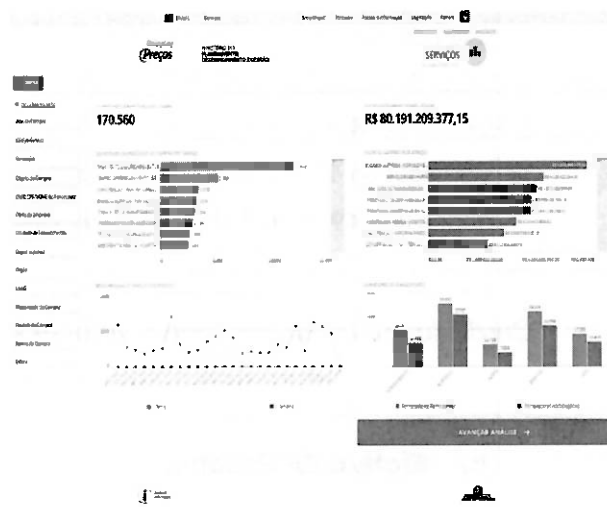
c) Preço - atendimento ao inciso III do artigo 26 da Lei 8.666/93,

O valor proposto para o solista convidado **ANIBAL CAMARGO XAVIER MANCINI**, CPF 112.262.617-79, CNPJ 20.969.847/0001-96, é de **R\$ 10.400,00**, correspondentes a 10 ensaios e 1 apresentação. O Ministério da Cultura (MinC) elaborou pesquisa dos indicadores nacionais de preços da cultura, levantados segundo parâmetros e técnicas de mercado. O levantamento detectou os valores médios de 255 itens, entre serviços e mão de obra do universo da produção cultural. Os itens são os mais diversos, indo desde preços de hospedagem, locação de veículos e espaços, frete e alimentação, até preços de mão de obra de cinegrafistas, coreógrafos, diretores e técnicos em variados segmentos. Até a pesquisa ser lançada, o mercado não dispunha de parâmetros para análises com identificação desses dados. O trabalho, utilizado para lastrear e avaliar propostas candidatas à renúncia fiscal pela Lei Rouanet, foi lançado pelo MinC, em outubro do ano de 2011. A pesquisa vem sendo atualizada a cada mês, no entanto a atualização é feita por índices e não houve publicação oficial, nos fazendo buscar outros parâmetros, para dar credibilidade ao último valor divulgado, que remonta ao mês de maio de 2012. Os indicadores são resultado do contrato do ministério com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Belém, Recife, Brasília, Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, as capitais-base da pesquisa, são consideradas como representativas das regiões brasileiras. Entre as fontes consultadas, estão tabelas de sindicatos e associações, de fornecedores e taxas de serviços públicos. Não olvidemos que a pesquisa retrata o ano de 2012, ou seja, existe uma defasagem de mais de 5 (cinco anos), nos fazendo embrear em por outras fontes, as quais nos nortearam que o valor de R\$945,45 por atividade não se encontra tão desarmônico com relação à conjuntura econômica nacional.

Mas não basta esta análise isolada e um parecer pessoal, na busca de justificarmos que o preço a ser despendido com esta contratação encontra-se nos abaixo do praticado no mercado, consultamos a ferramenta disponibilizada pelo Ministério do Planejamento Desenvolvimento e Gestão (paineldepregos.planejamento.gov.br):



Tal



ferramenta nos posicionou a média de preço que a Administração Pública Federal pagou para a contratação de solistas de forma semelhante à aqui descrita. Nos anos de 2017 e 2018, o valor médio por ensaio e apresentação foi de R\$3.930,00, estando o valor proposto de **R\$ 10.400,00** abaixo deste patamar que, considerando os 10 ensaios e 1 apresentação agendados, seria de **R\$ 43.230,00**.

Para maior clareza da prática do mercado, anexamos ainda cópias de publicações do Diário Oficial da Cidade de São Paulo em que são registradas contratações de artistas na condição de solista de mesmo nível reconhecimento e notoriedade ao do artista aqui proposto, por valores que vão de **R\$ 10.500,00** a **R\$ 22.000,00**. Finalmente, cumpre informar que o convidado apresentou comprovação de recebimento de valores semelhantes a este em oportunidades anteriores, comprovações estas devidamente anexadas ao processo.

Artista	Local de apresentação	Valor
Lina Mendes	Theatro Municipal de São Paulo – SP	R\$ 10.500,00
Marcelo Ferreira	Teatro Cláudio Santoro – DF	R\$ 16.000,00
Kézia Andrade Soares	Theatro da Paz – Belém	R\$ 22.000,00

Desta forma, com intuito de proporcionar ao público momentos de cultura, lazer e entretenimento, objetivando, dentre outras, proteger e valorizar os conhecimentos e expressões da cultura popular implantada se faz necessária a contratação da artista mencionada, que ora oferta preço abaixo da média praticada pelo mercado, conforme exaustiva pesquisa de preços.